

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS

QUE ENTRELAÇAM E

CONTRIBUEM PARA

O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3



Organizadora: Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

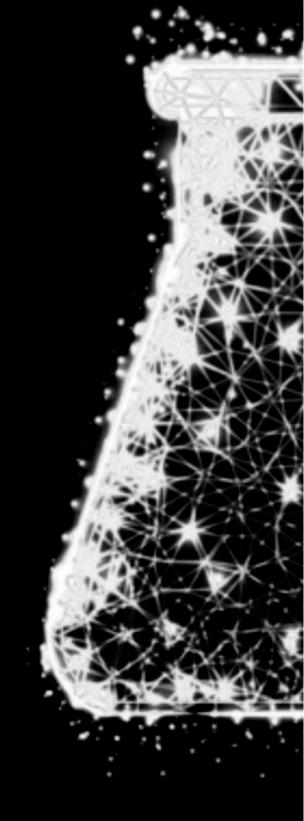
MONOGRAFIAS

QUE ENTRELAÇAM E

CONTRIBUEM PARA

O SER-PROFISSIONAL

WOLUME 3



Organizadora: Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

	1114	O	: -	0 -: -	4.1
-	ditora	()m	เทเร	Scie	ากบล

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:	
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONA	AL

Volume 3

1ª Edição

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Lumos Assessoria Editorial Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.

Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5854-704-4 DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem. I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil
Telefone: +55 (87) 99656-3565
editoraomnisscientia.com.br
contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
Ellen Cristina de Azevedo Santos
Geovana da Silva Lima
Kezia Julieta Oliveira Soares
Larissa Assis dos Santos
Renata Aragão Leite
Ulliene Maciel Barbosa
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36
CAPÍTULO 2
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU
Andréia Pinto Feitoza
Camila Dayane Do Nascimento Guimarães
Dalva Coelho De Souza
Danielle Cristinne Costa Barroso
Maria Ivana Belchior Da Silva
Stefany Falcão Lima
Wanna Krislen Batista Oliveira
Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49
CAPÍTULO 3
O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE
Denise Mota Campos
Emilly Decana Borges Garcia Serrão

Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59
CAPÍTULO 460
OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA
Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72
CAPÍTULO 5
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Morais Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

Josiane da Silva Nascimento

CAPÍTULO 685
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA
Ana Paula Aguiar do Nascimento
Andreza de Amorim Viana
Heber Erlan Castro Pantoja
Izabelly Mendes da Cunha
Maria do Socorro Ferreira da Costa
Raquel Pereira Fleuri da Silva
Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98
CAPÍTULO 799
A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL
Cynthia Roberto do Carmo Furtado
Ialisson Caymmi Correa Castro
Olissandra da Costa Mendes
Adriana Ramos Brandão
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109
CAPÍTULO 8
AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)
Adriano Marruche Martins
Alessandra Guimarães Cavalcante
Lorena Santos Nogueira
Maíra Marques de Souza
Maria Luiza Alves da Silva
Raphaelle Victoria Antunes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120
CAPÍTULO 9
MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS
Alyci Christini Reis Ferreira
Jaqueline Cabral da Cunha
Luciana Melo Fabeni
Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro
Milena Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132
CAPÍTULO 10
PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÁTICO
Ariane da Costa Correia Lima
Celma França Morais
Daniella Silva De Freitas
Felipe Aulerson Cardoso Baraúna
Júlia Stephanie Cruz Marinho
Pâmila Nascimento da Silva
Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143
CAPÍTULO 11
REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO AO DESMAME PRECOCE
Cricia de Souza Cerdeira
Estelamares Freitas da Silva
Isabelly Aquino de Menezes

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156
CAPÍTULO 12
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSE
Andreza Maria Oliveira Costa
Julia Maria Brito Barbosa
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Sheyla Alves Moreira
Tatiane Alves de Jesus
Thais Simões da Silva
Yorana Costa e Silva
Wivianne Lima Brito Goes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167
CAPÍTULO 13
DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV
Ana Kelly Freitas Falcão
Bianca Reis da Rocha
Claudio Felipe Souza de Melo
Débora Martins Pantoja
Fernanda dos Santos
Lavinia Bindá França
Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

CAPÍTULO 14
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME
Adriénny Karoline Assis dos Santos
Elaine da Silva de Aquino
Jander Phillipe Diniz Figueiredo
Lariza da Silva Santos
Shaiene Azevedo de Souza
Zainy Alves da Silveira dos Santos
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190
CAPÍTULO 15191
OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19
Ingrid Thais Soares Queiroz
Lucimara Furtado França
Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento
Silvania Bezerra da Silva
Stefanny Pereira de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205
CAPÍTULO 16
PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Alisson Ferreira Corrêa
Graziela Frota dos Santos
Lucas do Nascimento Lopes
Maria de Jesus Oliveira da Cunha
Raquel Gomes Batista
Rillari dos Santos Ferreira

Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218
CAPÍTULO 17
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Brenda Pinho Perna
Brunna Jeniffer Lopes de Souza
Karolina de Souza Rodrigues
Ketlen Lima de Oliveira
Leticia Fayanne Gama de Carvalho
Nilo da Silva Lemos
Sara Helen Alves Gomes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227
CAPÍTULO 18
ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Paula Pereira Seixas
Denise Mendonça Silva
Sabrina Jales Cavalcante
Sarah Thalita Rodrigues Campos
Thalia Mesquita Rodrigues
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236
CAPÍTULO 19
ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Lucas De Oliveira Pereira
Maira Cristina de Oliveira

Rosane Melo Freire

Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246
CAPÍTULO 20
AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255
CAPÍTULO 21
CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO PELA ENFERMAGEM
Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

Nayara Talita Penha Silva

CAPÍTULO 22
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Erick Ivan da Silva Tavares
Gisele Moreira Ribeiro
Karine Lima Seixas
Misheila Aguiar de Freitas
Ricardo Felipe Pinto Albarado
Rosenatila Oliveira Lavareda
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277
CAPÍTULO 23
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Alex Bruno De Sá Macêdo
Brenda Fabiana Falcão Sampaio
Francisco Whenthony Pires de Lima
Gabriel Protásio Paulino
Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira
Solanilce Salomão da Silva
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289
CAPÍTULO 24
ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Alessandra Ferreira Cavalcante
Antonia Larissa Maciel Silvestre
Gabriel da Silva Noronha
Mirlene Leite Lima
Thayse Santiago

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301
CAPÍTULO 25
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Beatriz dos Anjos França
Kiara Feliciana de Sousa Pereira
Manuela Cruz Silva
Milena Moraes Lopes
Monique Ferreira de Lima
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311
CAPÍTULO 26
O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO
Alcimilian Reinaldo de Almeida
Brenda da Costa Lopes
Carine da Silva Bonet
Dubis del Rosario Mendez Luna
Vitória da Silva Sousa
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321
CAPÍTULO 27
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS
Alessandra Laureiro de Souza
Edson Victor Ferreira Damasceno
Simeony Braga de Oliveira

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

Zidane Moura Gomes
Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334
CAPÍTULO 28
PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Edivan Seixas Lima
Edriane Paloma Pedroza Braga
Emanuelle Pereira Marques
Estefane Correa Tavares
Julianne Mota da Silva
Milena Cordovil de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344 CAPÍTULO 29
CAPÍTULO 29

Thais Nogueira de Moura

CAPITULO 30357
SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO
Victória Villar Viana
Noeli das Neves Toledo
Francisco Railson Bispo De Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368
CAPÍTULO 31
AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
Auderlan Jorge Santos Viana
Ely Maurício Cardoso
Leonardo Alves Costa Cunha
Ricardo de Jesus Medeiros Júnior
Sabrina Estelita Sombra Rebelo
Milena Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382
CAPÍTULO 32
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Adryanny Kelly Nascimento Barreto
Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade
Rafael Lima De Souza
Suelem Costa De Lima
Vitoria Mariana de Paula Magalhães
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPITULO 33396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Emilly Cristina Monteiro de Souza
Ketlen Alves da Cruz
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403
CAPÍTULO 34
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento
Beatriz Fonseca da Costa Pinto
Evelyn Thais Siqueira dos Santos
Isabelle Botelho da Silva
Karoline Ribeiro Sarmento
Stephanie Rillari de Sousa Pereira
Sara Helen Alves Gomes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415
CADÍTULO 25
CAPÍTULO 35
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO
Adriana dos Santos Nunes
Elisângela Mamede da Costa
Ivick Oliveira Gomes
Karoline Gomes Lira
Liris Karen Rodrigues Cavalcante
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426

CAPÍTULO 36				
CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR				
Cleidiele Viana de Freitas				
Jessica Nascimento Eufrasio				
Marcela Mendes de Sena				
Maria Miracélia Oliveira Abreu				
Moacir Victor Artiagas Sabino				
Raimunda da Cunha Moraes				
Sara Helen Alves Gomes				
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436				
CAPÍTULO 37				
DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA				
Hanna Leticia Mendonça dos Santos				
Hellen Albuquerque Basilio				
Jeovana da Silva Souto Maior				
Kaila Vitória Rabelo Martins				
Larissa Pereira Pinto				
Silvia Andrea do Nascimento dos Santos				
Francisco Railson Bispo de Barros				
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446				
CAPÍTULO 38				
LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO				
Ana Beatriz da Fonseca Batista				
Andrianne Serrão de Araújo				
Bruna Lima Dos Santos				
Deiseane Medeiros Martins Carmim				
Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz				

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456
CAPÍTULO 39457
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19
André da Silva Moreira
Arliston de Souza Guilherme
Christie Maria dos Santos Brito
Jane Lady Oliveira Carvalho
Sâmia da Silva de Oliveira
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471
CAPÍTULO 40
OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA
Alessandra Serrão Alcântara
Andreza Matos da Silva
Bibiane Castro do Nascimento
Daniele Jakeline Pinto Lima
Débora Pinheiro da Silva
Francinei Lafite de Paiva
Lucelia Fabiana Matos Antunes
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490
CAPÍTULO 41491
PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Antônia da Silva Neto

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

Izaquiel Pissanga Lima	
Oliver Pantoja Menezes	
Priscila Gomes dos Santos	
Vitória Maria da Silva Figueira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500	
CAPÍTULO 425	01
PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA	
Arihoston Norton Oliveira de Sales	
Cleane Freitas da Silva	
Michelle Bittencourt Amara	
Taciana Guimarães da Silva Campos	
Raylena Angeli Ferreira Sousa	
Valéria Eduarda Taveira Moraes	
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510	
CAPÍTULO 435	11
SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕI RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)	ES
Chrystianne da Silva Oliveira	
Daniel Assunção Pessoa	
Polyanna de Souza da Silva	
Samara Jayne Costa Trindade	
Sarah Maués Monteiro	
Sorlei de Souza Beltrão	
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521	

Edney Pereira Barbosa

CAPÍTULO 44	522
LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS	UTILIZADOS
Anderson da Silva Castro Martins	
Isaias Souza Diniz	
José de Queiroz Ferreira Neto	
Lucas Dos Santos Feijó	
Raquel Sampaio Amazonas dos Santos	
Vinícius Jacquiminouth Vizzoni	

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

Leandro Silva Pimentel

CAPÍTULO 21

CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO PELA ENFERMAGEM

Amanda Farias Saraiva¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

https://orcid.org/0000-0001-8862-3736

Ana Paula Figueiredo da Rocha²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

https://orcid.org/0000-0001-0233-0524

Isabelle Deborah Moraes Cabral³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

https://orcid.org/000-0003-2218-7278

Thais Colares do Nascimento⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

https://orcid.org/0000-0001-8551-0285

Thayanne Barbosa Ordones⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

https://orcid.org/0000-0003-22187278

Yara da Silva Sacramento⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

https://orcid.org/0000-0001-9077-68

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/1600474081927623L

RESUMO: Objetivo: Analisar na literatura científica o conhecimento e acolhimento humanizado pela enfermagem no diagnóstico do Câncer de Colo Uterino. Método: está revisão integrativa incluiu artigos da base de dados medical literature analysis and setrieval system online, medline, literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde, scientific electronic library online. Resultados: Foram selecionados 7 artigos, publicados em revistas nacionais e internacionais, sendo eles estudos metodológicos, um quase

experimental e outro com abordagem qualitativa. Os estudos abordam o acolhimento da enfermagem dentro da consulta ginecológica, linha de cuidados do câncer de colo de útero no amazonas, a atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações de controle de câncer cervicouterino, rastreamento, conhecimentos de práticas de usuárias da atenção primária e saúde sobre controle do câncer do colo do útero. **Conclusão:** O estudo mostra a importância do conhecimento, rastreamento, prevenção e o acolhimento humanizado pela enfermagem no controle câncer de colo uterino.

DESCRITORES: Saúde da Mulher. Câncer do colo do Útero. Acolhimento.

CERVICAL CANCER: KNOWLEDGE AND HUMANIZED RECEPTION BY NURSING

ABSTRACT: Objective: To analyze in the scientific literature the knowledge and humanized reception by nursing in the diagnosis of Cervical Cancer. Method: this integrative review included articles from the medical literature analysis and series system online database, medline, Latin American and Caribbean literature in health sciences, scientific electronic library online. Results: 7 articles were selected, published in national and international journals, being methodological studies, one quasi-experimental and another with a qualitative approach. The studies address the reception of nursing within the gynecological consultation, line of care for cervical cancer in the Amazon, the performance of health professionals and the quality of actions to control cervical cancer, screening, knowledge of practices of users of primary care and health on cervical cancer control. Conclusion: The study shows the importance of knowledge, tracking, prevention and humanized reception by nursing in the control of cervical cancer.

DESCRIPTORS: Women's Health. Uterine Cervical Neoplasms. User Embracement.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino é uma doença progressiva que se caracteriza por modificações cervicais sendo capaz de agravar para um estágio mais agressivo ou até invasivo. Havendo etapas bem precisas de lenta evolução, o câncer de colo de útero pode ser "interrupto" quando se há um diagnóstico precoce e um tratamento apropriado (AMARAL MS et al., 2017).

Diante disso mesmo com casos diagnosticados precocemente os números são bem significativos e alarmante. Em 2021, houve 570 mil casos de mulheres diagnosticas com câncer de colo de útero em um ano no mundo todo, ou seja, caracterizando-se como o câncer mais comum entre as mulheres. Já no Brasil no ano de 2021 identificou cerca de 16.710 mil novos casos confirmados para câncer de colo uterino, cada ano a estimativa de óbitos chega em 8.079. O fator mais relevante para este risco de desenvolvimento é a

infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) (INCA, 2021).

Nesse contexto existem cerca de 13 tipos de HPV e os dois mais comuns são HPV16 e o HPV18, posto isto, Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) reconhecem como ontogênicos. Embora seja vista como uma condição indispensável a infecção pelo HPV não evidencia uma razão para o aparecimento desta neoplasia (MATTOS CDT et al., 2014).

No Brasil, a maneira de realizar os rastreios precoce são por meios de estratégias utilizadas e postas em Unidades Básicas de Saúde ou até em Instituições Particulares manipulando matérias para exames citopatológicos, normalmente conhecidos por exame preventivo, Papanicolaou, Paptest e citologia oncótica. As frequências das realizações dos exames de preventivos são estabelecidas pelo Ministério da Saúde desde 1988 no Brasil. O exame citopatológico só deve ser realizado em mulheres de 25 anos à 60 anos de idade e se possível ser realizado uma vez por ano, logo, quando se há dois exames negativos em sequência, deve-se refazer o preventivo a cada três anos. (BATISTA RCL, 2015)

No entanto, inúmeros são os desafios associados ao diagnóstico precoce. Para a saúde pública, pois os fatores sociais, econômicos, culturais e os comportamentais acabam influenciando para a não realização da prevenção (SALIMENA et al; 2014).

Por esse motivo, de saúde especialmente de enfermagem, os profissionais da enfermagem necessitam dá um melhor acolhimento para estás mulheres, passando segurança na hora da realização do exame de preventivo. Sendo assim, a paciente devese sentir "confortável" e segura e ao mesmo tempo deve-se se submeter à entender sobre a importância da coleta do exame (INC, 2011).

Partindo desta pressuposição pergunta-se: qual o envolvimento da equipe de enfermagem no conhecimento e acolhimento com mulheres diagnosticadas com câncer de colo uterino? Tendo como objetivo descrever sobre o conhecimento e acolhimento da enfermagem relacionado ao câncer de colo uterino na revisão de literatura.

A importância desta revisão será para que possamos analisar como é feito o acolhimento e como levar o conhecimento sobre a doença para elas, mostrando que há possibilidades de cura e tratamento em casos de diagnósticos precoces.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão integrativa, estruturada em seis etapas distintas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (ROCHA et al., 2018).

O estudo foi norteado por protocolo elaborado pelos pesquisadores. A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia População Interesse Contexto (PICo). Considerou-se, assim, a seguinte estrutura: P – Saúde da Mulher; I – Câncer do Colo do Útero; Co – Acolhimento. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: Qual envolvimento da equipe de enfermagem no conhecimento e acolhimento com mulheres diagnosticadas com câncer de colo uterino?

O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2022, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio do portal PubMed. Ademais, também foi empregada busca manual por meio da leitura das referências dos estudos primários incluídos.

1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora. A pesquisa é de natureza teóricobibliográfico, de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Qual envolvimento da equipe de enfermagem no conhecimento e acolhimento com mulheres diagnosticadas com câncer de colo uterino?

2ª Fase: O estudo o papel da enfermagem e o do conhecimento das mulheres diagnosticadas com câncer de colo uterino. Diante disto, os descritores selecionados foram: Saúde da Mulher AND Neoplasia do colo do útero AND Acolhimento.

Foram escolhidos a partir da busca por meio da plataforma DeCs – Descritores em Ciência da Saúde e seus equivalentes no MESH. Conforme quadro abaixo.

Quadro 1: Descritores em português e inglês empregados na estratégia de busca para população, interesse e contexto. Manaus, AM, Brasil 2022.

ACRÔNIMO	COMPONENTES	TEMA	DESCRITORES EM PORTUGUÊS	DESCRITORES EM INGLÊS
Р	População	Saúde da Mulher	Saúde da Mulher	Women's Heaith
I	Interesse	Câncer do colo do útero	Neoplasias do colo do útero	Uterine Cervical Neoplasms
Со	Contexto	Acolhimento	Acolhimento	User Embracement

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, em língua portuguesa, espanhola e em inglesa que compreendiam o período proposto de 2015 a 2021. Os critérios de exclusão foram: exclusos por não se encaixarem no tema proposto e as literaturas cinzentas.

- 3ª Fase: Coleta de dados: Foram retirados os dados dos artigos selecionados de acordo com os descritores acima, fazendo-se necessária a utilização de um quadro semiestruturado organizado e contendo o quantitativo de artigos encontrados e utilizado para extrair as devidas informações sobre o trabalho.
- 4ª Fase: Realizamos a análise crítica dos artigos e incluímos as informações. Nesse contexto, realizamos uma leitura crítica e observadora em cada artigo encontrado para a busca os quais se adequavam de acordo com o objetivo do tema e do nosso trabalho.
- 5ª Fase: discussão dos resultados: Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.
- 6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: os resultados apresentados do fluxograma, conforme ilustrado no fluxograma.

Artigos excluídos a partir da Registros encontrados nas análise de títulos e resumos: **IDENTIFICÃO** bases de dados: 76 46 Artigos excluídos a partir da Artigos selecionados a partir da **SELEÇÃO** leitura dos textos completos: análise de títulos e resumos: 30 Artigos incluídos a partir da **ELEGIBILIDADE** análise de títulos e resumos: 19 LILACS: 5 Artigos que compõem a revisão: SciELO: 1 **INCLUSÃO** OUTRAS BASES: 1

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA.

Manaus, AM, Brasil, 2021.

Fonte: Autoria Própria.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 7 artigos, dos quais um (14,3%) foi identificado na MEDLINE/Pubmed, cinco (71,4%) no lilacs e um (14,3%) no scielo. Desses três (43%) tinham sido publicados em revistas de enfermagem, dois (28,5%) em revistas interdisciplinares de saúde e dois (28,5%) em revistas de outras áreas da saúde (Ginecologia, Medicina).

Todos os textos incluídos foram escritos na língua inglesa, espanhola e portuguesa.

Em relação à categoria profissional dos autores, dois (28,5%) foram redigidos apenas por enfermeiros, dois (28,5%) por médicos e professores, um (14,3%) por médicos, nutricionista e fisioterapeuta e dois (28,5%) por pesquisadores, enfermeiro, fisioterapeuta e professores.

No que tange ao desenho dos estudos, quatro (60%) eram estudos metodológicos, um (13,4%) quase experimental e dois (26,6%) com abordagem qualitativa. Quanto ao nível de evidência, seis (90%) foram classificados nível IV e um (10%) como nível III.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

TÍTULO	AUTORES OBJETIVO		DESFECHO
Uso de protocolo de saúde da mu- lher na prevenção do câncer de colo do útero.	Holanda, et al., (2021).	Analisar o uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer do colo do útero por enfermeiros na Atenção Básica.	A análise do uso do protocolo da saúde da mulher permitiu constatar-se uma discrepância entre as ações realizadas por enfermeiros na Atenção Básica, que ora estavam de acordo com o protocolo de Atenção Básica, ora divergiam de suas normativas.
Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família.	Rocha et al., (2018).	Descrever as percepções de mulheres atendidas na Estra- tégia Saúde da Família acerca do acolhimento nas consultas ginecológicas de enfermagem.	O acolhimento das mulheres nas consultas ginecológicas de enfermagem foi percebido como uma ação indispensável para o cuidado integral á saúde visto que promove resultados positivos para adesão as ações de prevenção do câncer cervicouterino.
Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero no Amazonas: uma Análise da Pre- venção ao Trata- mento de Lesões Precursoras.	Sousa et al., (2021).	Traçar o panorama dessa linha de cuidado no Amazonas, avaliar os indicadores de rastreio e diagnóstico do câncer do colo do útero e comparar o total de procedimentos realizados com o preconizado para a efetividade da linha de cuidado no período de 2016 a 2019.	Os resultados obtidos demostram falhas na estratégia ao longo de toda a trajetória da linha de cuidado e nenhuma variável analisada atingiu seu objetivo, reforçando a necessidade de investimento em estratégias mais eficientes de prevenção e que tornem a linha de cuidado mais organizada.
Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal.	Anjos et al., (2021).	Avaliar o tempo de atuação de médicos e enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) e qualidade das ações desenvolvidas para controle do câncer cervicouterino (CC).	Implicações para a prática a rotativida- de profissional parece afetar o cuidado longitudinal de mulheres na linha de cuidado eleita. Sugere-se a ampliação do número e do papel dos enfermeiros, especialmente nos serviços de APS, para maior resolutividade e eficiência do sistema e saúde.

Rastreio e asso- ciações ao câncer cervical	Melado et al., (2021).	Traçar o perfil clínico-epidemio- lógico das usuárias do serviço de atenção integral à saúde da mulher, a partir dos determi- nantes da consulta ginecológi- ca, e correlacionar aos acha- dos citológicos e histológicos.	Os resultados vão de acordo com os preconizados pelo INCA e Ministério da Saúde. Isso reforça a importância da rastreabilidade na atenção primária e os fatores que interferem na mesma.
Conhecimentos e Práticas de Usuá- rias da Atenção Primária à Saúde sobre o Controle do Câncer do Colo do Útero.	Mascare- nhas et al., (2020).	Analisar a adequação dos conhecimentos e práticas das usuárias de uma unidade básica de saúde, sobre o rastreamento do câncer do colo do útero.	O conhecimento das usuárias da atenção primária à saúde sobre as recomendações do INCA para o rastreamento do câncer do colo do útero é ainda muito precário.
Qualidade de vida relacionado à saúde em mulhe- res com câncer do colo do útero	Santos et al., (2019).	Analisar os fatores associados à qualidade de vida em mu- lheres com câncer de colo de útero tratadas em hospital de referência do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.	Considerando os domínios da qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres tratadas para câncer do colo de útero, foi observado melhor escore nos domínios de bem-estar físico e social.

DISCUSSÃO

Esta revisão de literatura nos revelou que o conhecimento por parte das mulheres tem uma grande porcentagem de desinformação referente há prevenções quanto aos exames que podem ajudá-las ao descobrirem o câncer de colo uterino. Com isto, foi descoberto uma grande quantidade relativa ao crescimento excessivo de novos casos novos por ano, fazendo com que o câncer do colo do útero seja o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Contudo, se faz necessário o acolhimento dos profissionais da área de enfermagem com todas as pacientes diagnosticadas com câncer uterino.

O acolhimento é um momento de escuta, tornando-se favorável para uma concepção de vínculo entre pacientes e profissionais de saúde, pois o acolhimento das mulheres na consulta ginecológica de enfermagem foi compreendido como uma ação indispensável para o cuidado integral à saúde, em virtude de promove resultados positivos para adesão às ações de prevenção do câncer cervicouterino (ROCHA, 2018).

Além disso, o diagnóstico precoce em mulheres com CC, é de suma importância para a recuperação somados a fatores emocionais, social, físico e familiar, considerando que os domínios de QVRS das mulheres tratadas para CCU, observou-se melhor escore nos domínios de bem-estar físico e social/familiar. Para a maioria dos domínios, melhores escores foram encontrados entre aqueles com ocupação atual, com mais tempo de diagnóstico e tratamento, e entre aqueles que realizaram histerectomia (SANTOS, 2019).

Por conseguinte, o cuidado de profissionais da saúde qualificados implicam em ações que melhoram a qualidade de vida em pacientes com CC (câncer cervicouterino), pois o maior tempo de atuação profissional apresenta maiores prevalências dos informativos de qualidade das ações para controle do CC. Sugerem-se, fortemente, a gestores e formuladores de políticas, a adoção de medidas para qualificação da mão de obra em saúde podendo impactar em serviços de maior qualidade e redução de mortes evitáveis (ANJOS, et al., 2021).

Ainda de acordo com os destaques do protocolo a escuta e de suma importância para a resolutividade do serviço de saúde, pois a escuta e para facilitar o atendimento e o encaminhamento das devidas demandas apresentadas pela paciente, é de suma importância caracterizar que o enfermeiro, ao abordar as mulheres no exame citológicos deve garantir o respeito à sua intimidade é a privacidade (SANTOS, 2018).

Assim como é construído um vínculo entre o paciente e o profissional comprometendo as suas limitações e agilizando o atendimento, desenvolvendo o processo relacionado aos cuidados do câncer no colo do útero (AMARAL, et al., 2021).

Portanto, no cuidado ao CC deve existir ações e serviços de saúde embasando a realização do rastreamento garantindo o acesso do serviço integral à saúde da mulher, com as suas necessidades buscando sempre promover a prevenção, o cuidado e o diagnóstico para a paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou conhecer sobre como é realizado o cuidado pelos profissionais de enfermagem em indivíduos com câncer de colo do útero, levando em consideração a humanização das ações prestadas que são de suma importância para se ter um serviço de excelência somados ao conhecimento sobre como lidar e acolher o paciente, de forma que isso venha ter impacto na recuperação do indivíduo com CC (câncer cervicouterino).

Sendo o conhecimento um forte fator aliado na prevenção tendo um ótimo reflexo na qualidade de vida, quando aplicado no processo de combate ao câncer de colo do útero pois facilita com que o enfrentamento se torne menos pesado.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Mônica Santos; GONÇALVES, Amanda Gabrielly; SILVEIRA, Lissa Cristhina Guimarães. Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. **Revista Científica FacMais**, v. 8, n. 1, p. 198-223, 2017.

ANJOS, Eduarda Ferreira dos et al. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2021.

BATISTA, Renata Cristiane Lopes. Papel da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa. 2015.

HOLANDA, Joyce Carolyne Ribeiro et al. Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). Falando sobre **câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: MS/INCA, 2002.

INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: 2021.

MASCARENHAS, Mikaela Santos et al. Conhecimentos e Práticas de Usuárias da Atenção Primária à Saúde sobre o Controle do Câncer do Colo do Útero. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 3, 2020.

MATTOS, Carolina Trombini Delvaux et al. Percepção da mulher frente ao diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero-Subsídios para o cuidado de enfermagem. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 5, n. 1, p. 27-35, 2014.

MELADO, Amine Selim de Salles Gonçalves et al. Rastreio e associações ao câncer cervical. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, p. 2992-2992, 2021.

ROCHA, Maria Gleiciane Lima et al. Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da Estratégia Saúde da Família. **Rev Rene**, v. 19, 2018.

SALIMENA, Anna Maria Oliveira et al. Mulheres portadoras de câncer de útero: percepção da assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2014.

SANTOS, Larissa Nascimento dos et al. Health-related quality of life in women with cervical cancer. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 41, p. 242-248, 2019.

SOUSA, Gabriela Amaral et al. Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero no Amazonas: uma Análise da Prevenção ao Tratamento de Lesões Precursoras. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 3, 2021.

Índice Remissivo

Α

Abandono 25, 34, 36, 153, 286

Aborto 107, 121, 123, 127

Abuso sexual 25

Acidentes 503, 509, 510

Acidentes de trânsito 502

Acidentes domésticos 503

Acidentes infantis 502, 503, 504, 507

Ações de enfermagem 371

Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339

Acolhimento da enfermagem 258, 259

Acolhimento humanizado 257

Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320

Administração de serviços de saúde 524, 527

Afogamento 502, 506, 508, 509, 510

Agilidade da assistência 523

Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466

Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463

Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157

Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468

Anemia falciforme (af) 182

Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489

Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301

Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499

Assistência hospitalar 133, 136, 143

Assistência humanizada e qualificada 74

Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311

Assistência no pré-natal 170

Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500

Atenção primária à saúde 86, 88, 294

Atendimento a família 229

Atendimento às gestantes 103

Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499

Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482

Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498

Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256

Ausência escolar 323

Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302

Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393, 434, 436, 455, 480, 489, 520

Autogestão 323, 391

Autonegligência 25, 34

В

Bagagem emocional 405

Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392, 407, 425, 426, 435, 455, 493

Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265

Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228

Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39

Câncer pediátrico 323

Cardiopatia isquêmica 384, 387

Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489

Ciclo gravídico e puerperal 74, 75

Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386

Complicações dos diabetes 86, 88

Comportamento de ajuda 25

Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273, 276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482, 483, 498, 528, 534

Conduta da equipe 134, 142, 281

Conflito de valores 439

Conhecimento dos protocolos 133, 136

Conscientização 221, 223

Conscientização da mulher 38

Conscientização do câncer peniano 220

Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51

Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265

Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520

Controle de infecções 513, 515

Controle do desconhecido 439

Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280, 281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475, 476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491

Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503

Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189

Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337

Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494

Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436

Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500

Cuidados após alta hospitalar 417

Cuidados de enfermagem 280, 287

Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515

Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195

Desconforto respiratório 474, 475, 483

Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209

Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338

Desequilíbrio eletrolítico 459, 468

Desequilíbrio físico e psicossocial 448

Desmame 146, 148, 155

Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468

Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429

Diretrizes para atendimento 133, 136

Doença cardíaca coronária 384

Doença infecciosa 121, 123, 399, 439

Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395

Doenças crônicas cardiovasculares 474

Ε

Educação do tratamento de saúde 323

Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520

Educação em saúde 38, 93, 228, 383

Educação em saúde feminina 38, 40

Educação nutricional 459

Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407

Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216

Enfermagem psiquiátrica 406, 408

Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487

Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482

Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480

Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475 Estratégia de acolhimento 337

Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230 Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467 Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47 Exames ginecológicos 38, 40 F Falta de atividades físicas 85 Famílias no processo saúde e cura 229, 231 Fase de luto familiar 267, 276 Fibromialgia 51, 55, 57 G Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525 Gestação 61, 63, 217 Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217 Gravidez segura 104, 170 Η Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487 Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383 Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367 Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383 Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357 Homens 221, 223 Hpv (papilomavírus) 221 Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500 Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495 ı Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495 Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31 Infecção crônica 61 Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514 Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357 Insegurança alimentar 458 Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166 Integridade física e moral 74 Interação da criança autista 292 Interações sociais 291 Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517 Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459 Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490 Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177 Lactentes 145, 147, 152 Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535 Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

Ν

Neoplasia peniana 221, 223

0

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504 Oncologia 324, 325, 329, 335 Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334 Orientações de enfermagem 61, 66, 198 Ozônio 51, 53, 54, 56 Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

Р

Paciente diabético 85, 87, 89

Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463

Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436

Pacientes pediátricos com câncer 323

Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414

Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144

Parasitos 121

Parto prematuro 121, 123, 127, 215

Pediatria 142, 150, 324, 344, 463

Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403

Perturbação do neuro desenvolvimento 291

Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126

Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363 Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519

Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381

Segurança das mulheres 74, 75

Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525

Serviço de cardiologia 384

Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431

Serviços de saúde entre crianças 323

Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403

Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404

Sistema imunológico 56, 171, 347, 484

Sistema público de saúde 228, 229, 487

Sistemas de saúde 524, 527

Situações emergenciais 133, 136

Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450

Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108

Sufocação 502, 506, 510

Τ

Taxas de incidência de sífilis 397, 399

Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434

Terapias adjuvantes 324

Terapias complementares 51, 53

Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412

Transtorno do espectro autista (tea) 291

Transtorno mental comum 358, 365

Tratamento de desidratação 459

Tratamento de infecções 459

Tratamento oncológico 323, 325

Treponema pallidum 61, 62

Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397

Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520

Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36

Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33

Violência física 25, 34, 80

Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Violência psicológica 25, 33, 34

Voluntários 337, 343



editoraomnisscientia@gmail.com

https://editoraomnisscientia.com.br/ 🕮

@editora_omnis_scientia 🚇

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 f

+55 (87) 9656-3565 🔊



editoraomnisscientia@gmail.com Mhttps://editoraomnisscientia.com.br/

@editora_omnis_scientia 🧧

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 🕤

+55 (87) 9656-3565 🔊